



sil

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃOUNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina (nome e código):	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS / LIN510025	Semestre	2021/1
Carga Horária:	Carga síncrona – 45h Carga assíncrona (10 fóruns) – 15h	Créditos:	4
Horário e modalidade:	15 semanas (extensiva). Carga horária de 60 horas. Encontros semanais: 4as feiras, 18h30	Local:	Palataforma zoom.
Professor:	Cristine Gorski Severo e professora/es convidada/os (Ricardo Abreu, Xoán Lagares, Marianne Stumpf, Silvana Aguiar e Leandro Diniz)		
Forma de atendimento:	Zoom (online), 4as feiras 17h30.		
E-mail/ contato:	crisgorski@gmail.com		

2. EMENTA

Origens históricas e epistemológicas da política linguística. Política linguística e planificação linguística. A descolonização e a criação das línguas nacionais. A emergência das minorias e dos direitos linguísticos. Os instrumentos da política linguística. As políticas linguísticas no Brasil.

3. OBJETIVOS

- 1) Levar o aluno à percepção de que o universo das línguas também está sujeito a decisões humanas, já que as línguas não são elementos da natureza, mas produtos sócio-políticos.
- 2) Mostrar como estas decisões ocorrem, e como são implementadas como políticas de poder.
- 3) Revelar as consequências destas decisões sobre as línguas e seus usos na vida e na história dos povos.
- 4) Permitir a compreensão de que a atuação dos profissionais da língua sempre se insere em uma ou outra política linguística.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos gerais sobre a disciplina
Políticas governamentais no contexto brasileiro contemporâneo
O contexto afro-brasileiro e as PLs
O contexto africano
Lusofonias e as PLs
PLE, PLA e PLAc
Política Linguística e a Questão Indígena
PL e Políticas de Tradução
Políticas de co-oficialização e direitos linguísticos

Políticas de Diversidade Linguística e o contexto educacional

5. METODOLOGIA

As atividades durante o período de ensino remoto excepcional seguirão o seguinte padrão, com eventuais alterações:

1 Leituras orientadas.

2 Encontros síncronos: *webconferência* (via zoom) para ministrar temas específicos voltados para as políticas linguísticas e *fóruns de discussão* para complementar o debate da aula.

- Cada atividade (síncrona ou assíncrona) será organizada em atenção ao tempo necessário de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados.

- As atividades síncronas ocorrerão ou na 4ª feira (18h30), conforme especificado no cronograma.

- Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

6. AVALIAÇÃO

A disciplina prevê duas formas de avaliação, conforme os pesos abaixo:

1) Participação: frequência nos fóruns e nas atividades síncronas (peso de 30%)

2) Ensaio final da disciplina (peso 70%).

Observação: Nenhuma avaliação será feita de maneira síncrona e os prazos de entrega estão dilatados.

Forma de controle de frequência: será aferida pelo cumprimento das tarefas assíncronas, pela participação nas atividades síncronas e nos fóruns.

7. BIBLIOGRAFIA

Obs.: Os textos serão disponibilizados no moodle, seja através da informação do link de acesso a textos digitais, seja pela digitalização dos textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOHNSON, David Cassels; RICENTO, Thomas. Conceptual and theoretical perspectives in language planning and policy: situating the ethnography of language policy. *International Journal of the Sociology of Language*. vol. 219, 2013.p. 7-21.

SEVERO, Cristine G. Políticas Linguísticas e questões de poder. *Alfa*, 57, 2: 451-473, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alfa/v57n2/06.pdf>

SPOLSKY, Bernard. (org.). *The Cambridge Handbook of Language Policy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. (Capítulo 1)

_____. Políticas Linguísticas: uma entrevista com Bernard Spolsky. *ReVEL*, vol. 14, n. 26, 2016. Disponível em:

<http://www.revel.inf.br/files/88462b98e1be709d449da571e68eff62.pdf>

SILVA, Elias Ribeiro da. A Pesquisa em Política Linguística - Histórico, Desenvolvimento e Pressupostos Epistemológicos. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132013000200007&script=sci_abstract&tlng=es

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Ricardo Nascimento. Prolegômenos para a compreensão dos direitos linguísticos: uma leitura a partir da Constituição da República Federativa do Brasil. In: FREITAG, Raquel Meister Ko. Et. al. (Orgs). *Sociolinguística e Política Linguística: Olhares Contemporâneos*. São Paulo: Editora Blucher, 2016, p. 161-188. Em: <https://openaccess.blucher.com.br/article-details/prolegomenos-para-a-compreensao-dos-direitos-linguisticos-19936>
- ANUNCIACÃO, R. F. M. de. A língua que acolhe pode silenciar? Reflexões sobre o conceito de “português como língua de acolhimento”. *Revista X*, 13, 1, 2018. Disp em <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/60341>
- ANZALDÚA, Gloria. Como domar uma língua selvagem. *Cadernos de Letras da UFF*, n. 39, 2009.
- BIZON, A. C. C. ; DINIZ, L. R. A. . Uma proposta poscolonial para a produção de materiais didáticos para o ensino de Português como Língua Adicional. *Língua E Instrumentos Linguísticos*, v. 43, p. 155-191, 2019. Disp. em <http://www.revistalinguas.com/edicao43/d/artigod1.pdf>
- COLIN, Williams. Language Policy, Territorialism and Regional Autonomy. In: B. Spolsky (org.). *The Cambridge Handbook of Language Policy*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 174-202, 2012.
- DINIZ, L. R. A.. Entre discursos mercadológicos e nacionalistas: apontamentos para o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas. *Entremeios*, v. 10, p. 5-8, 2015. Disp. em <http://www.entremeios.inf.br/published/233.pdf>
- ELOIZE, C. ; SEVERO, Cristine Gorski. Internacionalização da língua portuguesa: assimetrias, heterogeneidade e poder. *ORGANON* (UFRGS), v. 34, p. 1-16, 2019.
- ELTERMANN, A. C. F. A relação entre as concepções de língua e de raça no final do século XIX no Brasil. *Revista da Abralin*, v. 17, p. 78-101, 2018. Em: <http://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/516>
- MAHER, T. M. Políticas Linguísticas e Políticas de Identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia Ocidental brasileira. *Currículo sem Fronteiras*, v. 10, p. 33-48, 2010. Disponível em <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss1articles/maher.pdf>
- MARTINS, A. M. S.; KNAPP, C.; SALES, A. Políticas linguísticas na Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu. *ReVEL*, v. 14, n. 26, 2016. <http://www.revel.inf.br/files/46428b07a66d4e8d191039e53d285737.pdf>
- MAKONI, Sinfree; PENNYCOOK, Alastair. Desinventando e (re)constituindo línguas. Trad de Cristine G. Severo. *Working Papers em Linguística*, v. 16, n. 2, p. 9-34. Em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/1984-8420.2015v16n2p9>
- MONTEAGUDO, Henrique. A invenção do monolinguismo e da língua nacional. *Gragoatá*, v. 17. n. 32, 2012, p. 43-53. Disp. Em <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33031/19018>
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. Política Linguística: do que é que se trata, afinal? In: Nicolaides, C. et. al (orgs.). *Política e Políticas Linguísticas*. SP: Pontes, 2013. [p. 19-42].
- RIBEIRO, D. *Feminismos Plurais: o que é lugar de fala?*. Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães; LAGARES, Xoán Carlos. Política e planificação linguística: conceitos, terminologias e intervenções no Brasil. *Gragoatá*, n. 32, p. 11-30.
- SERRA, Carlos (Org.) *Estão as Línguas Nacionais em Perigo?*. Maputo: Escolar Editora, 2014 (Capítulo 1)
- SEVERO, Cristine Gorski; SASSUCO, Daniel; BERNARDO, Ezequiel P. J. . Português e Línguas Bantu na educação angolana: da diversidade como ‘problema’. *Língua e Instrumentos Linguísticos*, v. 43, p. 290-307, 2019. Disp. em <http://www.revistalinguas.com/edicao43/edicao43.html>
- SEVERO, Cristine Gorski; SILVEIRA, A. C. . Lusofonia revisitada e a crítica da celebração. In: Sweder Souza; Francisco Calvo del Olmo. (Org.). *Línguas em português: A Lusofonia numa visão Crítica*. Lisboa: Porto, 2020, v. 1, p. 25-42.
- SEVERO, Cristine Gorski; ELTERMANN, Ana Claudia F. Língua e brasilidade no pensamento linguístico dos anos 1940-1960. *Investigações* (Online), v. 31, 2018. p. 410-428. Disp em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/237555>
- SEVERO, Cristine Gorski. Uma visão panorâmica das políticas linguísticas no Brasil: construindo diálogos. *Revista da Academia Brasileira de Letras*, v. 94, p. 11-22, 2018.

_____. A açucarada língua portuguesa: Lusotropicalismo e Lusofonia no século XXI. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 15, 2015, p. 85-107. Em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n1/1984-6398-rbla-15-01-00085.pdf>

_____. Línguas e heranças africanas no Brasil: articulando política linguística e sócio-história. *Revista da Abralín*, v. 17, n. 2, p. 16-45, 2018. Disp. Em <http://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/483>

SILVA, Elias Ribeiro da. A Pesquisa em Política Linguística - Histórico, Desenvolvimento e Pressupostos Epistemológicos. *Trab. linguist. apl.* [online]. 2013, vol.52, n.2, pp.289-320. ISSN 2175-764X. <https://doi.org/10.1590/S0103-18132013000200007>

8. CRONOGRAMA (Início em 16 de junho, 4ª feira 18h30-21h)

Semana Data	Atividade	Encaminhamentos Tipo de encontro	h/a S = síncrono A = assíncrono F = fórum
1 16/06	Apresentação do plano e conceitualização do campo das PLs <i>Fórum 1</i>	<p>JOHNSON, David Cassels; RICENTO, Thomas. Conceptual and theoretical perspectives in language planning and policy: situating the ethnography of language policy. <i>International Journal of the Sociology of Language</i>. vol. 219, 2013.p. 7-21.</p> <p>RAJAGOPALAN, Kanavillil. Política Linguística: do que é que se trata, afinal? In: Nicolaidis, C. et. al (orgs.). <i>Política e Políticas Linguísticas</i>. SP: Pontes, 2013. [p. 19-42].</p> <p>SILVA, Elias Ribeiro da. A Pesquisa em Política Linguística - Histórico, Desenvolvimento e Pressupostos Epistemológicos. <i>Trab. linguist. apl.</i> [online]. 2013, vol.52, n.2, pp.289-320. ISSN 2175-764X. https://doi.org/10.1590/S0103-18132013000200007</p> <p>SPOLSKY, Bernard. Políticas Linguísticas: uma entrevista com Bernard Spolsky. <i>ReVEL</i>, vol. 14, n. 26, 2016. Tradução de Ana Carolina Spinelli e Gabriel de Ávila Othero http://www.revel.inf.br/files/88462b98e1be709d449da571e68eff62.pdf</p> <p>Opcional: Abralín Live - Políticas Linguísticas, Direitos Linguísticos e Justiça Social https://www.youtube.com/watch?v=hkpMGmfq6Ak</p> <p>FÓRUM 1</p>	3h S 1h A (F 1)
2 23/06	Políticas governamentais no contexto brasileiro contemporâneo: uma visão panorâmica <i>Fórum 1</i>	<p>SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães; LAGARES, Xoán Carlos. Política e planificação linguística: conceitos, terminologias e intervenções no Brasil. <i>Gragoatá</i>, n. 32, p. 11-30. Disponível em http://www.uff.br/revistagragoata/revistas/gragoata32web.pdf</p> <p>SEVERO, Cristine Gorski. Uma visão panorâmica das políticas linguísticas no Brasil: construindo diálogos. <i>Revista da Academia Brasileira de Letras</i>, v. 94, p. 11-22, 2018. Em: http://www.academia.org.br/sites/default/files/publicacoes/arquivos/revista_brasileira_94_para_internet.pdf</p> <p>Opcional: ABL - 3º Ciclo Uma visão panorâmica das políticas linguísticas no Brasil: construindo diálogos https://www.youtube.com/watch?v=FcRnB3f6ocI</p>	3h S 1h A (F 1)

		ELOIZE, C. ; SEVERO, Cristine Gorski. Internacionalização da língua portuguesa: assimetrias, heterogeneidade e poder. <i>ORGANON</i> (UFRGS), v. 34, p. 1-16, 2019 Disp. em https://seer.ufrgs.br/organon/article/view/90747	
7 28/07	Materiais didáticos, ensino e representações de LP Prof. Leandro Diniz (UFMG) <i>Fórum 3</i>	BIZON, A. C. C. ; DINIZ, L. R. A. . Uma proposta poscolonial para a produção de materiais didáticos para o ensino de Português como Língua Adicional. <i>Língua E Instrumentos Linguísticos</i> , v. 43, p. 155-191, 2019. Disp. em http://www.revistalinguas.com/edicao43/d/artigod1.pdf DINIZ, L. R. A.. Entre discursos mercadológicos e nacionalistas: apontamentos para o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas. <i>Entremeios</i> , v. 10, p. 5-8, 2015. Disp. em http://www.entremeios.inf.br/published/233.pdf	3h S 1h A (F 3)
8 04/08	Política Linguística e a Questão Indígena <i>Fórum 4</i>	GUEROLA, Carlos. A demarcação de terras indígenas como política linguística. <i>Revista Da ABRALIN</i> , 17(2), 2019. Em: http://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/512 MAHER, T. M. Políticas Linguísticas e Políticas de Identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia Ocidental brasileira. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 10, p. 33-48, 2010. Disponível em http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss1articles/maher.pdf MARTINS, A. M. S.; KNAPP, C.; SALES, A. Políticas linguísticas na Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu. <i>ReVEL</i> , v. 14, n. 26, 2016. http://www.revel.inf.br/files/46428b07a66d4e8d191039e53d285737.pdf Opcional: SEVERO, C. G. Das línguas indígenas: por um olhar decolonial em políticas linguísticas. <i>Revista Digital De Políticas Linguísticas</i> , v. 11, p. 143-158, 2019. https://revistas.unc.edu.ar/index.php/RDPL/article/view/26740 Abralin Live: Línguas Indígenas, revitalização e retomada: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=SKZ-
auc7noQ&list=LL&index=34&t=32s">https://www.youtube.com/watch?v=SKZ- auc7noQ&list=LL&index=34&t=32s	3h S 1h A (F 4)
9 11/08	PL e Políticas de Tradução Profa. Silvana Aguiar dos Santos (UFSC/PGET) <i>Fórum 5</i>	SANTOS, Silvana Aguiar dos; FRANCISCO, Camila. Políticas de tradução: um tema de políticas linguísticas?. <i>Fórum Linguístico</i> , Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 2939-2949. Disp em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2018v15n1p2939 . NASCIMENTO, G. CTN. A (in) visibilidade do intérprete: a representação de Abed em Notas sobre Gaza. <i>Tradterm</i> , São Paulo. v. 27, p. 201-216, 2016. BAKER, M. Interpreters and Translators in the War Zone. <i>The Translator</i> , 16:2, 197-222, 2010. https://www.academia.edu/228635/Interpreters_and_Translators_in_the_War_Zone_Narrated_and_Narrators Opcional:	3h S 1h A (F 5)

		<p>SEVERO, C. G. A diversidade linguística como questão de governo. <i>Calidoscópico</i> (UNISINOS), v. 1, p. 107-115, 2013. http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/File/cld.2013.112.01/1919</p> <p>SEVERO, Cristine Gorski. Unesco e a educação multilíngue: revisões e problematizações. <i>Travessias Interativas</i>, v. 10, p. 295-312, 2021. Disp em https://seer.ufs.br/index.php/Travessias/article/view/15331</p>	
12 01/09	<p>Libras e a educação bilíngue</p> <p>Profa. Marianne Stumpf (UFSC)</p> <p><i>Fórum 8</i></p>	<p>STUMPF, Marianne Rossi. Relato de Experiência: Grupo de Estudos Surdos e Educação/ Práticas de Bilingüismo – Relato De Experiência. <i>Educação Temática Digital</i>, v.7, n.2, p.290-299, 2006. Disp. em https://brapci.inf.br/repositorio/2009/10/pdf_7766f31db3_0006537.pdf</p> <p>Link do Relato em Libras: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/115635</p> <p>LIMA, Marisa Dias; SILVA, Lazára Cristina da. Bilinguismo na educação dos e para os surdos: uma discussão reflexiva sobre a política educacional e linguística. <i>The specialist</i>, v 40, n 3, 2019, p. 1-16.Disp. em https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/42885</p>	3h S 1h A (F 8)
13 08/09	<p>PL e Políticas Públicas</p> <p><i>Fórum 9</i></p>	<p>ARANTES, P. C. C.; DEUSDARÁ, B; BRENNER, A. K. Língua e alteridade na acolhida a refugiados: por uma micropolítica da linguagem. <i>Fórum</i>, v. 13, n. 2, 2016. https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2016v13n2p1196</p> <p>Abralin Live: Políticas Públicas e a Questão Indígena https://www.youtube.com/watch?v=ESzG3T8mnh0</p> <p>Opcional:</p> <p>Roda de Conversa: Direitos Linguísticos e Políticas Públicas https://www.youtube.com/watch?v=r4r8BsCHdAk&t=9s</p> <p>Roda de Conversa: Direitos linguísticos e comunidades tradicionais https://www.youtube.com/watch?v=tE8l7gLyYhQ&t=21s</p>	3h S 1h A (F 9)
14 15/09	<p>Apresentação dos ensaios</p> <p><i>Fórum 10</i></p>	Apresentação e debate dos ensaios finais	3h S 1h A (F 10)
15 22/09	<p>Apresentação dos ensaios</p> <p><i>Fórum 10</i></p>	Apresentação e debate dos ensaios finais	3h S 1h A (F 10)